Moraes — Jorge Nicolau — Modesto Guglielmi — Onofre Gosuen — Orlando Zancaner — Benedito Matarazzo — Almeida Barbosa — Semi Jorge Resegue e Lopes Ferraz.

No decorrer da sessão compareceram mais os seguintes Srs. deputados: Angelo Zanini — Camilo Ashcar — Geraldo de Barros — Lavínio Lucchesi e Modesto Guglielmi.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.o Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.o SECRETÁRIO procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE — Presentes à Casa 50 Srs. deputados.

O SR. JOSE' COSTA — Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado José Costa.

O SR. JOSÉ COSTA (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente e Srs. deputados, solicitei a palavra para transmitir à Casa a notícia de infausto acontecimento: o falecimento da progenitora do nosso nobre companheiro deputado Antônio Mastrocola.

Desejamos, neste instante, deixar consignado o nosso mais profundo pesar pelo passamento, ocorrido na cidade de Catanduva, da Exma. progenitora do nobre deputado Antônio Mastrocola.

Nossas palavras, neste momento, dirigimo-las a êsse companheiro incansável que é Antônio Mastrocola, quando vê seu lar aberto à dor, quando vê sua Exma. progenitora ir abrigar-se junto aquêle que é nosso Pai.

Mãe amantíssima, espôsa devotadíssima, jamais esmoreceu ante os obstáculos opostos a seu desiderato primordial, que era o de sempre nortear seu lar consoante os ensinamentos de Deus e de bem servir a seus semelhantes, em todos os instantes.

Bem conhecemos de seu trabalho profícuo nas obras de benemerência a que se dedicava com todo o ardor. Jamais tivemos notícia de que a Exma. Sra. Ângela Eiras Mastrocola palmilhasse senda outra que não o labor pela frutificação do bem e do amor aos semelhantes. Jamais soubemos que o desânimo lhe invadisse a alma nos momentos cruciantes; ao revés, sempre se houve com galhardia nos momentos difíceis, e levando sempre aos que a cercavam a fé inabalável em Deus, no poder realizador da humanidade.

Assim, a Vida, consoante os mais cristalinos princípios cristãos, era-lhe encargo que desincumbia com a felicidade estampada nas faces.

O Sr. Augusto do Amaral (Com assentimento do orador) — Peço a V. Exa. permissão para intervir no seu discurso, no momento em que V. Exa. externa o seu voto de pesar pelo falecimento da progenitora do ilustre deputado Antônio Mastrocola, desejando pedir também a V. Exa. que transmita àquele colega os nossos cumprimentos e os nossos votos de pesar. Agradeço o aparte a V. Exa.

O SR. JOSÉ COSTA — Incorporada fica ao meu discurso a manifestação de profundo pesar do Sr. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, nobre deputado Augusto do Amaral.

O Sr. Luciano Nogueira Filho (Com assentimento do orador) — Por meu intermédio, a bancada do Partido Social Democrático associa-se às justas e merecidas homenagens póstumas que V. Exa. presta na ocasião do falecimento da progenitora do nosso colega Antônio Mastrocola. O seu exemplo de combatividade nesta Casa, de autoridade, de civismo, de acendrado patriotismo, decerto êle aprendeu nas lições de sua dedicada mãe, e cumprindo tais lições vem prestando a êste País os serviços que êle merece. Juntamos à voz de V. Exa., as nossas condolências.

O SR. JOSÉ COSTA — As palavras de V. Exa., que agradeço, ficam registradas nos Anais.

O Sr. Ciro Albuquerque (Com assentimento do orador) — No instante em que V. Exa. comunica a esta Casa o infausto passamento da progenitora do nobre colega Antônio Mastrocola, apressamo-nos, nós, os parlamentares da bancada do Partido Social Progressista, não só em fazer côro com V. Exa., que expende dessa tribuna os melhores sentimentos desta Casa quanto a esta perda irreparável para um dos seus mais ilustres membros. Desejamos, nobre deputado José Costa, solidarizar-nos neste instante de dor com o nobre colega Antônio Mastrocola. Realmente, é um golpe para todo cidadão perder aquela que nos dá a formação moral e em seguida, nos momentos incertos e difíceis, nos aponta sempre o caminho da virtude e do bem. A bancada do Partido Social Progressista vem, neste aparte ao discurso de V. Exa., estender seu pesar ao ilustre deputado Antônio Mastrocola, pela perda da sua estimada progenitora.

O SR. JOSÉ Costa — E' profundamente sensibilizado que vejo incluído na minha oração o aparte proferido pelo nobre deputado Ciro Albuquerque.

O Sr. Alberto da Silva Azevedo — V. Exa. me permite um aparte?

O SR. JOSÉ COSTA — Tem o aparte o nobre deputado Alberto da Silva Azevedo.

O Sr. Alberto da Silva Azevedo — Nobre deputado José Costa, seria desnecessário a bancada do Partido Libertador dizer a V. Exa. da sua solidariedade às palavras que vem proferindo, pelo passamento da progenitora do nosso querido colega Antônio Mastrocola. Nós só poderíamos dizer e mandar a êsse nosso colega uma prece fervorosa ao Todo Onipotente, para que o conforte neste transe e dê à alma da sua progenitora aquêles benefícios que devem caber a tôda mãe, pelos sacrifícios em criar os filhos, pelo amor que dedica a êles, por tudo quanto pode fazer u'a mãe. Ela, por certo, será beneficiada pelo Todo Onipotente, e esta é a nossa palavra de confôrto ao nosso colega, pedindo, ainda, a êle, que tenha coragem para passar por mais esta prova. Que Deus o abençoe e faça feliz a sua genitora.

O SR. JOSÉ COSTA — Agradeço o aparte do nobre colega Alberto da Silva Azevedo.

Temos certo, neste instante, que todos que a cercavam diuturnamente *sentem-se* pesarosos por perdê-la do convívio dos vivos, mas certos de que Deus, na sua Onipotência, dar-lhe-á a paz que o envolve.

A ilustre extinta deixa dez filhos: o Sr. Orlando Mastrocola, Presidente da Associação Rural de Votuporanga e delegado regional da U.D.N.; Sr. Armindo Mastrocola, médico, vereador e delegado da U.D.N. da média Araraquarense; Sr. Virgílio Mastrocola, residente em Catanduva; Sr. Eduardo Mastrocola, além da Sra. Carmélia Mastrocola, casada com o Sr. Manoel Martins Filho, Presidente da Associação Rural de Catanduva, Sra. Olga, casada com o Dr. Salim Taufic Soubie, Sra. Odete, casada com o Sr. Evaldo Mansano, agricultor no Estado do Paraná, Sra. Laura, casada com o Sr. Walter Aielo, industrial em São José do Rio Prêto, e Sra. Olásia, casada com o Sr. Francisco Assis de Senzi.

Sr. Presidente e Srs. deputados, desejamos, neste instante, em nome da bancada da União Democrática Nacional, manifestar nosso profundo pesar ante o infausto evento, levando ao nosso nobre colega Antônio Mastrocola e exma. família nossa palavra de confôrto e, ao mesmo tempo, elevando a Deus nossas preces, a fim de que Nosso Pai lhe dê fôrças para suportar tão rude golpe e que receba em Seu Reino aquela que jamais deixou de vê-lo como continuador de seu proceder realizador.

O Sr. Farabulini Júnior — V. Exa. me permite um aparte?

O SR. JOSE COSTA — Tem aparte ao nobre deputado Farabulini Júnior.

O Sr. Farabulini Júnior — Nobre deputado pedi o aparte para que fique consignado no discurso de V. Exa., nos Anais desta Assembléia, a minha solidariedade ao voto de pesar que V. Exa. apresenta, pelo infausto acontecimento, vale dizer, pelo passamento da mãe de um dos representantes do povo com assento nesta Casa, o deputado Antônio Mastrocola. Sei perfeitamente que o deputado Antônio Mastrocola encontrava no seu próprio lar, no aconchêgo da sua genitora, o calor, o mais vibrante calor, para dar cabo da sua alta tarefa dentro dêste Parlamento. Sei também que S. Exa., apesar dêsse passamento, terá sempre viva a imagem da sua genitora que, indubitàvelmente, poderá se constituir, espiritualmente, na grande orientadora dos passos de um homem cuja luta se desenvolve em favor dos mais altos postulados da representação popular. Falo com absoluta acuidade e com muito sentimento, pois perdi também minha mãe faz 20 anos e sei perfeitamente o que representa uma perda dessa natureza. Assim, no discurso de V. Exa., que se consigne o meu voto de pesar, para levar ao deputado ao homem, ao chefe de família Antonio Mastrocola, as nossas condolências e o nosso calor, para que emfunção dêsse calor êle se fortaleça e possa continuar o mesmo homem, o mesmo chefe de família e o mesmo representante do povo.

O SR. JOSÉ COSTA — Nobre deputado Farabulini Júnior, agradeço o aparte de V. Exa. e concedo, logo a seguir, um aparte ao nobre deputado André Nunes Júnior.

O Sr. André Nunes Júnior — Nobre deputado José Costa, quero pedir licença a V. Exa. para deixar consignado no seu discurso a minha solidariedade ao bom companheiro Antônio Mastrocola, neste momento em que êle é atingido pelo mais profundo golpe que um homem pode receber em sua vida, a perda de sua progenitora. Deixo no discurso de V. Exa. a minha solidariedade ao companheiro Antônio Mastrocola e também, permito-me falar, em nome de todos os companheiros da Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, solidários com o nobre deputado Antônio Mastrocola, neste momento de dor profunda.

O SR. JOSÉ COSTA — Ao agradecer o aparte do nobre deputado André Nunes Júnior, não poderei deixar de reconhecer, de público, que deixo esta tribuna convencido da estima e da consideração em que é tido o nosso companheiro de bancada, nobre deputado Antônio Mastrocola, pois que tôdas as manifestações partidas de autênticos líderes desta Casa, foram as mais profundas e serão incluídas no requerimento que apresentamos à apreciação dos meus dignos colegas.

Antes de deixar a tribuna, concedo aparte ao nobre deputado Cardoso Alves.

O Sr. Cardoso Alves — A Bancada do Partido Democrata Cristão, por meu intermédio, se associa ao nobre deputado Antônio Mastrocola neste instante, fazendo sua, também, a dor que por sôbre êle se abate no instante em perde sua genitora. Todos aquêles que já passaram por essa triste perda, do ser que estão sendo proferidas neste instante por V. Exa.

O SR. JOSÉ COSTA — Agradeço o aparte do nobre deputado Cardoso Alves. Concedo aparte ao nobre deputado Vicente Botta.

O Sr. Vicente Botta — A Bancada do Partido Republicano, neste instante por mim representada, trás ao discurso de V. Exa. a sua inteira e integral solidariedade, não apenas pelas palavras de elogio à atuação dêsse nosso grande companheiro, como, ainda, de associação à sua dor, no instante em que perde sua genitora. Todos aquêles já passaram por essa triste perda, do ser que lhe deu a vida, sabe quanto é de estima e de valor ter-se, nesse instante, a solidariedade de amigos e companheiros. Fique, pois, consignadas as expressões de nosso profundo pesar pelo infausto acontecimento e a nossa mais irrestrita solidariedade à dor dêsse nosso companheiro e de todos os seus familiares.

O SR. JOSÉ COSTA — O aparte do nobre deputado Vicente Botta inscrito fica em nossos Anais, declarando seu profundo pesar pelo passamento da Exma. projenitora do nobre parlamentar Antônio Mastrocola.

Em nome da União Democrática Nacional, pois, deixamos consignados nossos agradecimentos às manifestações de condolência apresentadas ao nosso digno companheiro de bancada, deputado Antônio Mastrocola, e exma. família.

O SR. PRESIDENTE — A Presidência, em nome da Mesa, deseja associar-se aos votos de pesar pela morte da genitora do nosso extremado colega Antônio Mastrocola. Bem compreendemos a dor que abala aquêle lar. Foi a genitora do ilustre parlamentar quem moldou o caráter de civismo da família Mastrocola, que tem desempenhado papéis de relêvo na história política e social do nosso Estado.

Por essa razão, a Mesa associa-se aos votos de pesar, solidarizando-se à dor da família Mastrocola.

— Passa-se à

ORDEM DO DIA

PROPOSIÇÕES EM REGIME DE TRAMITAÇÃO ORDINARIA

— Entra em 2.a discussão adiada o Projeto de lei n. 2-61, apresentado pelo Sr. Governador, dispondo sôbre o processo de organização de listas tríplices referentes à indicação de nomes para efeito de nomeação pelo Chefe do Poder Executivo, do Procurador Geral da Justiça e de Procuradores da Justiça. — Parecer n. 1352-61, da Comissão de Serviço Civil, favorável.

O SR. PRESIDENTE — Há sôbre a mesa requerimento, de autoria do nobre deputado Marco Antônio, e mais 31 Srs. deputados, solicitando adiamento da discussão do Projeto de lei n. 2-61 por dois dias, para melhor estudo da matéria.

Em discussão o requerimento.

O SR. MARCO ANTONIO — Sr. Presidente, peço a palavra para discutir o requerimento de adiamento.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado Marco Antônio.

O SR. MARCO ANTONIO — Sem revisão do orador — Sr. Presidente, fizemos requerimento de adiamento, e colhemos assinaturas em número regimental, a fim de adiar esta proposição, ensejando a possibilidade, a todos nos, de melhor estudo da matéria.

Ainda ontem, quando ocupávamos a tribuna, tivemos oportunidade de mostrar que algo de errado se encerra nesta letra, tanto assim que, no n. I do § 1.o do Art. 3.o há referência expressa ao Art. 1.o, da lei, como explicação, quando o Art. 1.o nada tem a ver com o assunto tratado naquele inciso.

E' possível que se trate de mero engano de ordem material; mas é possível que se trate de êrro técnico. A Casa, então, precisa tomar melhor conhecimento da matéria, para, se fôr o caso, corrigir êsse engano.

O projeto se encontra em fase de segunda discussão, razão pela qual não teríamos mais ensejo de aperfeiçoá-lo, se fôsse o caso, ou de rejeitá-lo, sem um melhor estudo a respeito.

Essa a razão pela qual pedi o adiamento da matéria, sem embargo tivesse começado ontem a sua discussão.

Prometo que, no momento oportuno, com o prazo que agora o requerimento votado vai ensejar, irei ocupar a tribuna, para dar os esclarecimentos que me competem dar, coom autor do requerimento de adiamento, a fim de que esta Casa, melhor esclarecida, possa votar a matéria com consciência. O que não seria possível, Sr. Presidente, era votarmos esta proposição, com os defeitos técnicos que apresenta, sem a preocupação de aprimorar a lei. Estaríamos prestando um desserviço a esta Casa, que amanhã seria responsabilizada por êste êrro. Essa a razão do nosso requerimento, esta a razão que nos obrigou a buscar 31 assinaturas, 1/3 dos Srs. deputados, para apoiamento da proposição que formulamos, com a única e alta finalidade de estudar melhor a materia e de permitir aos colegas melhor exame do assunto.

O SR. PRESIDENTE — Continua em discussão o requerimento de adiamento. Ninguém mais pedindo a palavra, encerro a discussão. Em votação. Os Srs. deputados que aprovam o pedido de adiamento, permaneçam como estão. Está aprovado.

Tendo-se esgotado a matéria constante da ordem do dia da presente sessão, a Mesa informa aos Srs. deputados que há sôbre a mesa requerimento do nobre deputado Chaves de Amarante, convocando sessão extraordinária para as 17.30 horas, com o fim especial de se discutir e votar os Projetos de lei 22 e 648, de 1961.

Está convocada a sessão extraordinária.

— Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designadas sessões ordinárias para o dia 21, às 14 e às 17 horas, com as ordens do dia publicadas no "Diário da Assembléia", editado com o "Diário do Executivo" e convocada sessão extraordinária para o dia 20, às 17.30 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA
PARA A 88.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, AOS 20 DE SETEMBRO DE 1961

PROPOSIÇÕES EM REGIME DE TRAMITAÇÃO ORDINÁRIA

1 — Discussão única e votação do Projeto de lei n. 22, de 1961, apresentado pelo Sr. Governador, dispondo sôbre permuta de imóvel situado em São José do Rio Prêto. Pareceres ns. 1.825 e 1.826, de 1961, de relatores especiais, favoráveis.

2 — 1.a discussão e votação do Projeto de lei n. 648, de 1961, apresentado pelo Sr. Governador, criando cargos de Juiz de Direito Promotor de Justiça e de Oficiais de Justiça, em Comarcas do Interior. Com emendas. Parecer n. 1.787, de 1961, da Comissão de Justiça, favorável ao Projeto e contrário às emendas.

88.ª SESSÃO EXTRAORDINARIA, DA 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 1.ª LEGISLATURA, EM 20 DE SETEMBRO DE 1961.

PRESIDÊNCIA do Sr. Abreu Sodré.
SECRETÁRIOS, Srs. Costábile Romano e Nunes Ferreira.

O SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

Às 17,35 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: — Alberto da Silva Azevedo — Marco Antônio — Lincoln Feliciano André Nunes Júnior — Angelo Zanini — Farabulini Júnior — Padre Godinho — Antônio Sampaio — Archimedes Lammoglia — Augusto do Amaral — Camillo Ashcar — Costábile Romano — Ciro Albuquerque — Dante Perri — Osvaldo Santos Ferreira — Fernando Mauro — Scalamandré Sobrinho — Coronel Geraldo Martins — Geraldo de Barros — Henrique Peres — Hilário Torloni —